

Sábado, 02 de Maio de 2026

Cuiabá implanta Fast Track, supera 400 atendimentos e melhora fluxo na UPA Leblon

Atendimento rápido

Redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), implantou no dia 24 de fevereiro o atendimento Fast Track na UPA Leblon, localizada na região Leste da capital. Em pouco mais de duas semanas de funcionamento, a estratégia já demonstra resultados positivos na organização do fluxo de pacientes e na redução das filas da unidade.

Até esta terça-feira (10), o novo modelo de atendimento já realizou 406 atendimentos voltados a pacientes com quadros clínicos de menor gravidade, contribuindo para desafogar a unidade de pronto atendimento e garantir mais agilidade no serviço.

A iniciativa posiciona Cuiabá entre as primeiras capitais brasileiras a adotar esse modelo na rede pública municipal, reforçando o compromisso da gestão com inovação, eficiência e melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

O Fast Track, termo em inglês que significa “via rápida”, consiste em um fluxo diferenciado criado para agilizar o atendimento de pacientes com quadros leves. Com isso, situações menos complexas são resolvidas com maior rapidez dentro da própria UPA, enquanto os atendimentos de urgência e emergência seguem sendo priorizados, garantindo mais organização e fluidez no serviço.

Além de agilizar o atendimento, o modelo também contribui para fortalecer o papel da Atenção Básica. Após a consulta no Fast Track, o médico pode emitir um documento com orientações clínicas, que deve ser apresentado pelo paciente na sua Unidade de Saúde da Família (USF) de referência, assegurando a continuidade do cuidado na rede municipal.

As Unidades de Saúde da Família seguem sendo a principal porta de entrada para atendimentos de rotina e demandas simples, como dores de cabeça, resfriados, acompanhamento de pressão arterial e diabetes, exames de rotina, vacinação, pré-natal e acompanhamento infantil. O acompanhamento adequado na Atenção Básica contribui para a prevenção de complicações e reduz a necessidade de atendimentos de urgência.

A secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, destacou que os resultados iniciais demonstram a efetividade da iniciativa.

“Os números registrados nas primeiras semanas mostram que o Fast Track está cumprindo seu papel de organizar o fluxo e desafogar a UPA Leblon. Isso garante mais agilidade nos atendimentos de menor gravidade e permite que os casos de urgência e emergência recebam ainda mais atenção, com um atendimento mais resolutivo”, afirmou.

O atendimento segue um Procedimento Operacional Padrão (POP), que estabelece um fluxograma claro e seguro. O processo tem início na recepção, com a abertura da ficha, seguido da classificação de risco realizada pelo enfermeiro. Os pacientes elegíveis são encaminhados à sala Fast Track, onde passam por avaliação médica.

Caso não haja necessidade de exames complementares ou observação, o paciente recebe medicação, orientações e alta no próprio setor. Quando há necessidade de exames ou medicação endovenosa, o atendimento segue o fluxo regular da unidade, com encaminhamento para outros setores da UPA.

A sala Fast Track conta com consultório exclusivo, equipado com maca, mesa de atendimento, cadeiras, armário de medicações, poltrona e espaço para administração de medicamentos, proporcionando mais conforto, segurança e eficiência.

O secretário adjunto de Atenção Secundária, Odair Mendonsa, ressaltou que o modelo fortalece a rede municipal de saúde.

“Essa estratégia otimiza o tempo, valoriza o trabalho das equipes e melhora significativamente a experiência do usuário. Os números registrados já nas primeiras semanas comprovam o impacto positivo do Fast Track na organização do serviço”, destacou.

Inicialmente implantado na UPA Leblon, o atendimento Fast Track segue sendo monitorado pela Secretaria Municipal de Saúde e, conforme os resultados, poderá ser ampliado para outras unidades de pronto atendimento da capital.